

Título Movimento Pró-Universidade Federal Fronteira Sul busca apoio ao projeto

Veículo Governo do Estado do Rio Grande do Sul Seção ÚLTIMAS NOTÍCIAS Data 16/07/2015 17:39:17

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 22.46 CM/COL - VALOR R\$ 449,20

Membros do Movimento Pró-Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), da Região Celeiro reuniram-se com o governador José Ivo Sartori, nesta quinta-feira (16), para buscar apoio político e institucional do Executivo a dois temas considerados prioritários para a região. Formado em 2013, o movimento tem a participação de prefeitos, professores, deputados e representantes da comunidade.

O primeiro pedido de apoio é para o projeto de um campus da UFFS, que é voltada aos movimentos sociais da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e à atuação em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com o desenvolvimento sustentável e a atividade produtiva local. A proposta consta em um programa do governo federal de 2005, focado no desenvolvimento dos três estados do Sul. O grupo de trabalho da Região Celeiro participa do projeto, contribui com o debate e apresentou um dossiê das atividades ao governador.

O segundo tema levado ao governador é a aprovação, pelo Ministério da Educação (MEC), de três cursos de Medicina para o Rio Grande do Sul, contemplando Novo Hamburgo, Erechim e Ijuí. A decisão favorável a Ijuí é questionada pelo movimento, porque a faculdade de Medicina terá como empresa concessionária uma instituição particular do Rio de Janeiro, sendo que existe na cidade a Unijuí (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul). A instituição tem 58 anos, mantém quatro campus completos, onde atende mais de 10 mil estudantes, e dispõe de equipamentos de pesquisa de última geração.

Sartori declarou apoio político ao movimento e disse que o projeto de um campus para a UFFS significa "a criação de uma identidade forte e modelar, aproveitando o capital humano e intelectual adequado à atividade produtiva local". O governador considerou a iniciativa alinhada ao modelo proposto por sua gestão para o segmento de pesquisa e inovação. Afirmou que o governo do Estado vai atuar, no que for possível, pela revisão da decisão do MEC.

Texto: Anamaria Bessil/Palácio Piratini

Edição: Rui Felten/CCom